

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.826 (Ano A/Verde) 28º Domingo do Tempo Comum 11 de outubro de 2026

MÊS MISSIONÁRIO: "Um em Cristo, unidos na missão"

Lema: "Para que o mundo creia" (Jo 17,21)

"VINDE TODOS AO BANQUETE DA VIDA"



- Deixar o ambiente com as cores missionárias e outros elementos que recordem a missão. Deixar a imagem de Nossa Senhora Aparecida em destaque. Enquanto se canta "Tudo posso naquele..." nº 66, uma pessoa acende as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Vinde todos celebrar a fé em comunidade! Deus, na sua infinita bondade, nos acolhe para esta celebração pascal do Dia do Senhor. Somos hoje convidados a participar do banquete da Palavra de Deus. Ele nos sacia e transforma em ardorosos missionários. Cantemos.

02. CANTO

Vão depressa pelas ruas... nº 130

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A Igreja é missionária desde o seu início. O anúncio da Boa-Nova é um anúncio de paz, que leva aos mais necessitados a misericórdia que vem do Senhor. Somos convidados a participar do banquete da vida oferecido pelo próprio Deus, que enviou o seu Filho para evangelizar os pobres e levar a salvação a todos os povos. Este Mês Missionário deve lembrar a cada um de nós que é missão de todo batizado ser evangelizador pelo Batismo e que somos chamados a ser membros do Corpo de Cristo, que é a Igreja. Nós participamos da missão do Filho de Deus de salvar o mundo!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, peçamos perdão pelas vezes em que negamos o convite e não participamos da festa que Deus nos preparou.

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus, presente no Filho que nos ama e nos convida a participar do banquete da vida.

Glória a Deus lá nos céus... nº 252

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus,

e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Deus prepara o banquete do Reino, para o qual todos somos convidados. Abramos os nossos corações para acolher a Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: Is 25,6-10a

L.1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

Refrão: *Na casa do Senhor habitarei, eternamente.*

SEGUNDA LEITURA: Fl 4,12-14.19-20

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mt 22,1-14

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R.: *Aleluia, aleluia, aleluia*

V. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Liturgia deste domingo nos conduz por uma imagem profundamente rica e consoladora: Deus prepara um banquete para a humanidade e convida todos a participar. No Livro de Isaías, o profeta apresenta essa visão cheia de esperança: o Senhor oferece um banquete abundante para todos os povos, um sinal de comunhão, alegria e plenitude. Não se trata apenas de alimento material, mas de uma realidade em que Deus mesmo sacia a fome mais profunda do coração humano. Nesse cenário, Ele destrói a morte, enxuga as lágrimas de todos e elimina toda forma de sofrimento. É a revelação de um Deus próximo, que não abandona seu povo, mas quer reuni-lo em torno de si, numa festa definitiva de vida e salvação.

- Essa promessa não permanece apenas como algo distante ou futuro, mas começa a se realizar na vida concreta daqueles que confiam em Deus. É isso que vemos na experiência de São Paulo, narrada

na Carta aos Filipenses. Paulo testemunha que aprendeu a viver em todas as situações: na fartura e na escassez, na alegria e na dificuldade. O segredo dessa estabilidade interior não está nas circunstâncias, mas na sua união com Cristo: "Tudo posso naquele que me fortalece". Aqui encontramos uma ponte importante com a primeira leitura: o banquete de Deus não é apenas um evento futuro, mas uma realidade que já começa no coração daquele que confia. Quem vive em Deus já experimenta, mesmo em meio às limitações, a força, a paz e a providência que vêm do Senhor. Assim, Paulo nos ensina que participar desse banquete é, antes de tudo, viver uma relação profunda de confiança e abandono em Deus.

- No Evangelho, Mateus amplia e aprofunda essa reflexão ao apresentar a parábola do banquete de casamento. Jesus retoma a mesma imagem anunciada por Isaías, mas introduz um elemento dramático: o convite de Deus pode ser recusado. Os primeiros convidados, que tinham sido chamados, rejeitam o convite, alguns por indiferença, ocupados com seus próprios interesses; outros chegam a agir com violência. Essa atitude revela uma realidade muito atual: muitas vezes, Deus chama, mas o ser humano está distraído, fechado em si mesmo ou preso às suas prioridades.

- Diante da recusa, o rei abre o convite a todos, sem distinção: bons e maus são chamados. Aqui aparece claramente o cumprimento da profecia de Isaías: o banquete é universal, ninguém está excluído do amor de Deus. Contudo, Jesus dá um passo além ao apresentar a figura do convidado que entra sem o traje adequado e acaba sendo retirado da festa. Esse detalhe, à primeira vista duro, revela uma verdade essencial: não basta aceitar o convite exteriormente; é preciso assumir, interiormente, o compromisso com o Reino. O "traje de festa" simboliza uma vida transformada, revestida de atitudes concretas como a caridade, a justiça, a humildade e a fidelidade a Deus.

- Dessa forma, a Palavra de Deus não é apenas uma mensagem para ser compreendida, mas um chamado a ser vivido. Cada Eucaristia é uma atualização desse convite: Deus continua preparando a mesa e chamando seus filhos. No entanto, a resposta depende de cada um de nós. Podemos, como os primeiros convidados, nos deixar absorver por nossas preocupações e ignorar o chamado; ou podemos acolhê-lo com alegria, permitindo que nossa vida seja transformada. A boa notícia é que Deus não deixa de convidar. Ele continua oferecendo sua

graça, sua força e sua presença. Como nos lembra São Paulo, Ele mesmo nos sustenta em tudo. Cabe a nós acolher esse convite com um coração disponível e permitir que nossa vida se torne, de fato, digna da festa para a qual fomos chamados.

Repetir o refrão: "Tudo posso naquele..." nº 66.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: **Creio em Deus Pai...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Como família de Deus, dirijamos a Ele, com confiança, nossos pedidos. Digamos: **Senhor, atendei a nossa prece.**

L.1 Pelo Papa Leão, Bispos, Padres e Diáconos, para que se tornem cada vez mais ardorosos missionários, convidando a todos para o banquete do Reino. Nós vos pedimos.

L.2 Por toda a Igreja, Povo de Deus, para que esteja sempre atenta a descobrir o dinamismo do Reino, que é de vida, justiça e liberdade para todos. Nós vos pedimos.

L.1 Por todos nós, batizados, para que nos vistamos com os trajes do amor, da justiça e da caridade, a fim de fazermos de nossa comunidade um lugar de acolhida para todos. Nós vos pedimos.

L.2 Pelo povo da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Montanha, que amanhã, dia 12, celebra a padroeira. Que se anime com a força da fé no Evangelho e promova sempre o Reino em suas ações pastorais. Nós vos pedimos.

L.1 Por todos os dizimistas, para que sejam fiéis em sua missão, colaborando para o anúncio do Evangelho, e para que sejam sempre abençoados, não lhes faltando a fé e os bens necessários em suas casas. Nós vos pedimos.

D. Ó Deus, "muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos". Por vossa bondade e misericórdia, fazei com que todos nos encontremos no banquete do céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor nossas vidas e nossa missão, a vida de nossas famílias e de nossa comunidade. Ofereçamos também a gratuidade de cada dizimista que partilha seus dons com fé, amor e gratidão.

Nesta mesa da irmandade... nº 440

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor!

T. *É nossa alegria e salvação.*

C. Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolheis na comunhão do vosso amor e renovais nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

Refrão: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.

D. Nossa comunidade aqui reunida recorda a vossa vitória sobre o pecado e a morte. Escutando a vossa Palavra, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do vosso amor.

Refrão: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.

C. A Igreja, Corpo místico de Cristo, é sinal da vossa presença no mundo. Nela expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos destes e invocamos sobre nós o vosso Santo Espírito. Apressai o tempo da vinda do vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

Refrão: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.

D. Ó Deus, que chegue até vós toda a nossa louvação. Nós vos agradecemos pelos imensos benefícios que realizais na nossa vida, como vossos filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração do Senhor: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe faz o convite para que todos cantem ou rezem a oração pela paz de São Francisco de Assis.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Os ricos empobrecem e passam fome, mas

nada falta aos que procuram o Senhor (Cf. Sl 33,11). Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Reunidos ao redor de tua mesa... nº 622

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentados com a vossa Palavra de vida eterna, possamos participar do vosso Reino de amor, justiça e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 12/10 - Solenidade de Nossa Senhora Aparecida.

Avisar o horário da Celebração de amanhã.

- 17 e 18/10 - Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária. *Entregar os envelopes e motivar para a Campanha Missionária.*

19. REZEMOS PELAS MISSÕES

D. Antes de encerrarmos nosso encontro fraterno, rezemos a oração do Mês Missionário, escrita pelo Papa Leão XIV, que tem como tema: "Um em Cristo, unidos na missão" e o lema: "Para que o mundo creia" (Jo 17,21): *Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura. Abençoai os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança! Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora em todos os cantos da terra: tornai-nos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reco-*

nheça em Cristo a luz que salva. Amém.

- Ave-Maria / Glória ao Pai / Refrão missionário

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Cheios de fé e coragem, proclamando a Palavra de Salvação, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Nós somos o povo... nº 719 ou Senhor, toma minha vida nova... nº 1.118



Leituras para a Semana

2ª Folheto próprio (*Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida*)

3ª Gl 5,1-6 / Sl 118(119) / Lc 11,37-41

4ª Gl 5,18-25 / Sl 1 / Lc 11,42-46

5ª Ef 1,1-10 / Sl 97(98) / Lc 11,47-54

6ª Ef 1,11-14 / Sl 32(33) / Lc 12,1-7

Sáb.: Ef 1,15-23 / Sl 8 / Lc 12,8-12

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.